



**PREFEITURA DE SÃO PAULO
SECRETARIA MUNICIPAL DE DIREITOS HUMANOS E CIDADANIA**

**Discurso do secretário de Direitos Humanos e Cidadania, Rogério Sottili,
na abertura do evento São Paulo Aberta**

(23/10/13, às 9h, no Edifício Matarazzo)

Bom dia a todas e a todos,

Cumprimento os meus companheiros de mesa, o secretário Donato, da Secretaria de Governo Municipal, Gustavo Vidigal, chefe de Gabinete da Secretaria Municipal de Relações Internacionais e Federativas, principal responsável pela realização desse evento, o Mário Spinelli, secretário da Controladoria-Geral do Município, Sérgio Seabra, secretário de Transparência da CGU, e meu caro Diogo Sant'Ana, secretário-executivo da Secretaria-Geral da Presidência da República; e, em nome da professora Marilena Chauí, saúdo todos os presentes que vieram participar dessa discussão.

Tenho grande satisfação de participar da abertura desse importante evento, que propõe discutir o governo aberto na cidade de São Paulo. Pelo que sabemos, este é o primeiro município a debater essa importante parceria internacional, firmada pelo governo federal, com o objetivo de promover a participação social e a transparência.

A Parceria para o Governo Aberto, conhecida pela sigla em inglês OGP, fomenta a criação de compromissos de promoção da transparência, combate à corrupção, participação social e fomento a novas tecnologias que tornem os governos mais abertos. Trata-se de uma iniciativa importantíssima, que congrega a noção de participação social e de controle.

É um privilégio reunir aqui hoje representantes da sociedade civil, conselheiros de políticas públicas e governo para tratar dos elementos dessa parceria, com o objetivo de construir um governo municipal que tenha a participação social como método de gestão.

Este é um compromisso do prefeito Haddad, construir um governo democrático, pautado pelo diálogo, descentralizado e transparente. Trazer para o âmbito municipal a parceria do governo aberto reforça o compromisso assumido no eixo 3 do Programa de metas da Cidade, que prevê o fortalecimento de espaços de participação e novas dinâmicas para o diálogo com a sociedade civil.

A participação social é, antes de tudo, um direito e um instrumento essencial para o aprofundamento democrático. Ela cria condições para que os movimentos sociais, as universidades e o conjunto da sociedade civil organizada, com a vasta experiência acumulada, possam contribuir em todas as etapas de construção política. Este processo de pactuação mútua e de responsabilidades compartilhadas possibilita a qualificação das políticas e faz com que seus resultados cheguem à ponta com maior coesão, coerência e, conseqüentemente, com maior efetividade.

Quando o Estado se abre a participação cidadã na elaboração de políticas públicas, passa a responder de forma muito mais adequada às expectativas da sociedade. É um bom caminho sem volta, criando uma nova forma de governar, efetivamente democrática.

Fortalecer a participação social no município é uma das principais missões da Secretaria Municipal de Direitos Humanos e Cidadania. Desde maio deste ano temos coordenado o GT de 20 secretarias que está elaborando a minuta da política e do sistema municipal de participação social. Os resultados preliminares serão apresentados em novembro, para que a proposta seja discutida em conjunto com a sociedade civil.

O grupo debateu os desafios enfrentados para garantir e ampliar a participação dos atores organizados e não-organizados da sociedade civil na gestão pública; as diretrizes do sistema de participação, os fluxos de articulação dos

mecanismos e instâncias de diálogo, visando sempre à ampliação e aprofundamento da participação.

O processo que tivemos até agora será apresentado a vocês em uma das atividades desse seminário pela Helena Romanach, coordenadora da Política de Participação Social da Secretaria.

A Prefeitura já realizou importantes processos participativos desde o início da gestão, como por exemplo, a revisão do plano diretor, a instituição dos conselhos participativos nas subprefeituras, a construção participativa do programa de metas e a criação do ciclo participativo de planejamento e orçamentos. Também já começaram a ocorrer importantes conferências, como a de saúde, cultura e políticas sobre drogas, entre outras. Diversas secretarias têm lançado mão de outros instrumentos de participação social, como interação pelas redes sociais, diálogos sociais ou audiências públicas.

A Parceria do Governo Aberto traz diretrizes importantes para aproximarmos a sociedade civil do poder público. A disponibilização de informação, consolidada por outra conquista recente – a Lei de Acesso à Informação –, a abertura de dados e a transparência da gestão são instrumentos importantes para o controle do governo pela sociedade e possibilitam o fortalecimento da participação social, pois cria condições de incidência qualificada na ação governamental. São elementos cruciais para criar um governo transparente e de participação social, de radicalização da democracia e de elevação da nossa consciência cidadã.

Vamos aproveitar esse momento e elaborar juntos o que esperamos fazer no Município para avançar na agenda do Governo Aberto, apoiando o processo de construção do sistema e da política municipal de participação social.

Temos avançado na participação social e na construção coletiva das políticas na cidade de São Paulo e ainda temos um longo caminho pela frente. As atividades dessa semana devem ser aproveitadas para pensarmos juntos como chegar cada dia mais próximo da São Paulo que queremos.

Bom trabalho para todas e todos! Forte abraço e obrigado.